



CIDADE DA BIOENERGIA ATRAI ATENÇÃO DO MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Representantes da Prefeitura de São Carlos, dos ministérios do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), das Embrapas, do Instituto Inova e da Abimaq (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas) reuniram-se na manhã de quinta-feira (12), no Paço Municipal, para discutir o projeto Cidade da Bioenergia a ser implantado na cidade a partir de 2010. Os membros do Governo Federal vieram ao município para aprofundar o conhecimento sobre o projeto, pois a intenção do presidente Lula é exportar energia para países pobres como a África do Sul.

A reunião contou com a presença do prefeito Oswaldo Barba, do assessor de Projetos Especiais João Pedrazzani, do gerente do MDIC, Carlos Manuel Pedroso Neves Cristo, do coordenador-geral de agroenergia Denilson Ferreira, do engenheiro da Abimaq, Carlos Reinaldo, do chefe-geral da Embrapa Pecuária Sudeste, Maurício Mello Alencar, e do chefe da Embrapa Instrumentação, Álvaro Macedo.

A discussão de ações que beneficiem a África do Sul na produção de biocombustíveis e energias renováveis foi o principal motivo da visita dos representantes do governo federal à cidade. "O desenvolvimento de técnicas e a produção de energias renováveis estão na agenda mundial, mas não são realidade para inúmeros países", destacou.

"A África é um continente prejudicado politicamente e, literalmente, a ajuda do Brasil, que está na vanguarda da produção de tecnologia e conhecimento nesse setor, vai ser a salvação da lavoura para eles, além de ser importante para os dois países na troca de conhecimento", observou.

O representante da Abimaq enalteceu o entusiasmo da associação na idealização do projeto Cidade da Bioenergia. Ele expôs o projeto aos participantes da reunião e revelou que a Abimaq contratou estudos da Fundação Getúlio Vargas (FGV) para descobrir pesquisas que são realizadas em todo o Brasil sobre fontes de energia para serem agregadas à Cidade da Bioenergia. "A nossa intenção é firmar parcerias com as universidades como a USP e UFSCar para fomentar as pesquisas no setor", frisou.

Carlos Reinaldo explicou que a Abimaq se movimenta para realizar em São Carlos, no mês de agosto, um Congresso Mundial sobre bioenergia. O membro da Abimaq destacou o empenho da cidade em implantar o projeto, diferente de outras cidades procuradas, que não tiveram a visão da dimensão do que seria o centro de desenvolvimento de pesquisa sobre energias renováveis.

De São Carlos, a missão composta pelos integrantes do Governo Federal foram para Piracicaba, na Esalq/USP, para conhecer as pesquisas desenvolvidas pela universidade nesse quesito.

Prefeito

Para o prefeito Oswaldo Barba, a importância da Cidade da Bioenergia foi detectada desde o primeiro momento em que a Abimaq apresentou o projeto. “Era imprescindível a centralização das discussões sobre bioenergia em um único local, pois o Brasil já oferece essa tecnologia. Nada melhor que isso acontecesse em São Carlos, que na década de 70 desenvolveu, na USP, o primeiro motor a álcool brasileiro”, destacou.

(12/02/09)